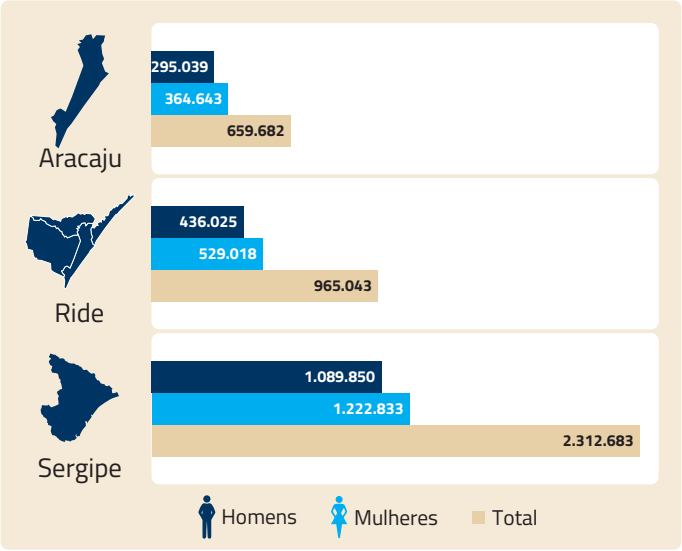
Introdução

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílio – Contínua (PNAD – Contínua) visa produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País e permitir a investigação contínua de indicadores sobre trabalho, rendimento, educação, população, etc.

Características Populacionais

No 3° trimestre de 2018, foram entrevistadas 2.617 pessoas, sendo 1.164 homens e 1.453 mulheres na capital aracajuana. Com a ponderação pelo peso de pessoas que representam as que não foram entrevistadas, temos os seguintes dados populacionais:

Região	Sexo	Absoluto	(%)
Aracaju	Homens	295.039	44,72%
	Mulheres	364.643	55,28%
	Total	**659.682**	**100,00%**
Ride	Homens	436.025	45,18%
	Mulheres	529.018	54,82%
	Total	**965.043**	**100,00%**
Sergipe	Homens	1.089.850	47,12%
	Mulheres	1.222.833	52,88%
	Total	**2.312.683**	**100,00%**



Fonte: IBGE/PNAD-Contínua/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

Dos 2.312.683 habitantes de Sergipe, 28,52% compõem-se de aracajuanos e 41,73% da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE), composta por Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro. Em relação ao trimestre anterior, tivemos um aumento nas três regiões, lembrando que cada região, exceto Sergipe, é composta pela outra. Como podemos observar na tabela, o número de mulheres sempre é superior em comparação ao número de homens, ou seja, a razão de sexo no território sergipano está abaixo de 100*. Isso pode ser explicado pelo reflexo da sobrevida das mulheres ao longo das faixas etárias.

A densidade demográfica do estado de Sergipe é de 105,5 hab/km² em RIDE 1.114,6 hab/km² e em Aracaju a ocupação populacional é de 3.627,5 hab/km². Aracaju apresenta uma densidade demográfica alta, pois é um município muito populoso e com uma área territorial pequena.

Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade

Região	Sexo	Ocupadas	Desocupadas	Total
Aracaju	Homens	139.845	26.427	166.272
	Mulheres	126.097	27.636	153.733
	Total	**265.942**	**54.063**	**320.005**
Ride	Homens	197.752	42.446	240.198
	Mulheres	173.285	42.596	215.881
	Total	**371.037**	**85.042**	**456.079**
Sergipe	Homens	491.128	95.664	586.792
	Mulheres	368.531	86.566	455.097
	Total	**859.659**	**182.230**	**1.041.889**

Fonte: IBGE/PNAD-Contínua/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

Em Aracaju o número de pessoas ocupadas passou de 259.726 para 265.942, tendo um aumento de 6.216 (2,39%) pessoas ocupadas na capital. Também foi verificado um aumento do número de desocupados que passou de 51.978 para 54.063 pessoas. Devido a isso, a taxa de desemprego em Aracaju passa a ser 16,9** com um aumento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior (16,7).

Fazendo uma comparação com o 1° trimestre de 2018 (17,3), constata-se que a taxa de desemprego do trimestre atual está a 0,4 p.p. menor e com o último trimestre de 2017 tivemos um aumento de 2,5 p.p.

Verificando a RIDE, podemos observar que houve um acréscimo de 5.254 (2,73%) homens ocupados em comparação ao 2° trimestre e também acréscimo de 5.384 (3,21%) mulheres ocupadas.

Quanto ao número de desocupados, houve um acréscimo relativo aos homens de 4.421 (11,63%) e um decréscimo de 1.410 (3,20%) relativos às mulheres desocupadas, em comparação ao 2° trimestre de 2018.

Em Sergipe verifica-se que houve diminuição de homens ocupados e aumento das mulheres ocupadas.

* A razão de sexo é o cálculo feito do número de homens pelo número de mulheres, tudo isso multiplicado por 100. (Abaixo de 100, maior número de mulheres e acima de 100, maior número de homens).

** O cálculo da taxa de desemprego é feito dividindo o número de desocupados pelo número de pessoas economicamente ativas (desocupados + ocupados), tudo isso multiplicado por 100.

Grupamentos de atividade principal do empreendimento do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade 2018.3

Atividades	Homens	Mulheres	Total	(%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.691	1.044	2.735	1,03%
Indústria geral	11.968	3.531	15.499	5,83%
Construção	13.304	3.817	17.121	6,44%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	26.147	19.202	45.349	17,05%
Transporte, armazenagem e correio	15.323	916	16.239	6,11%
Alojamento e alimentação	8.393	9.360	17.753	6,68%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	25.866	21.641	47.507	17,86%
Administração pública, defesa e seguridade social	18.731	9.635	28.366	10,67%
Educação, saúde humana e serviços sociais	11.959	31.079	43.038	16,18%
Outros Serviços	5.742	9.320	15.062	5,66%
Serviços domésticos	721	16.552	17.273	6,50%
Atividades mal definidas	-	-	-	-
Total	**139.845**	**126.097**	**265.942**	**100,00%**

Fonte: IBGE/PNAD-Contínua/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

O quadro acima apresenta os dados do grupo de atividades exercidas em Aracaju no 3° trimestre de 2018. Como podemos observar, as atividades mais exercidas na capital são as áreas de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas com 17,86% das 265.941 pessoas ocupadas, seguida fortemente pelo Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas com 17,05% do total. Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais com 16,18% e Administração Pública, Defesa e Seguridade Social com 10,67% também são atividades com um nível elevado de pessoas ocupadas. Não foram registrados dados sobre atividades mal definidas nesta publicação.

Ainda em análise à tabela, observa-se que em quase todas as atividades o número de homens é superior ao número de mulheres, exceto em Alojamento e Alimentação com 967 mulheres a mais; Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais, essa com maior diferença, com 19.120 mulheres a mais que homens; Outros Serviços com 3.578 mulheres a mais que homens e Serviços Domésticos com 15.831 mulheres a mais.

Nível de instrução mais elevado alcançado (pessoas de 5 anos ou mais de idade) padronizado para o Ensino fundamental com duração de 8 anos dos ocupados /desocupados

A seguinte tabela apresenta todos os dados da população aracajuana economicamente ativa (Ocupados + Desocupados) separados por nível de instrução.

Instrução	Frequência	
	Ocupadas	Desocupadas
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	4.965	1.876
Fundamental incompleto ou equivalente	35.874	11.759
Fundamental completo ou equivalente	18.382	5.903
Médio incompleto ou equivalente	12.545	4.347
Médio completo ou equivalente	86.484	19.630
Superior incompleto ou equivalente	21.652	3.952
Superior completo	86.040	6.596
Total	**265.942**	**54.063**
Total Geral (População na força de trabalho)	**320.005**	

Fonte: IBGE/PNAD-Contínua/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

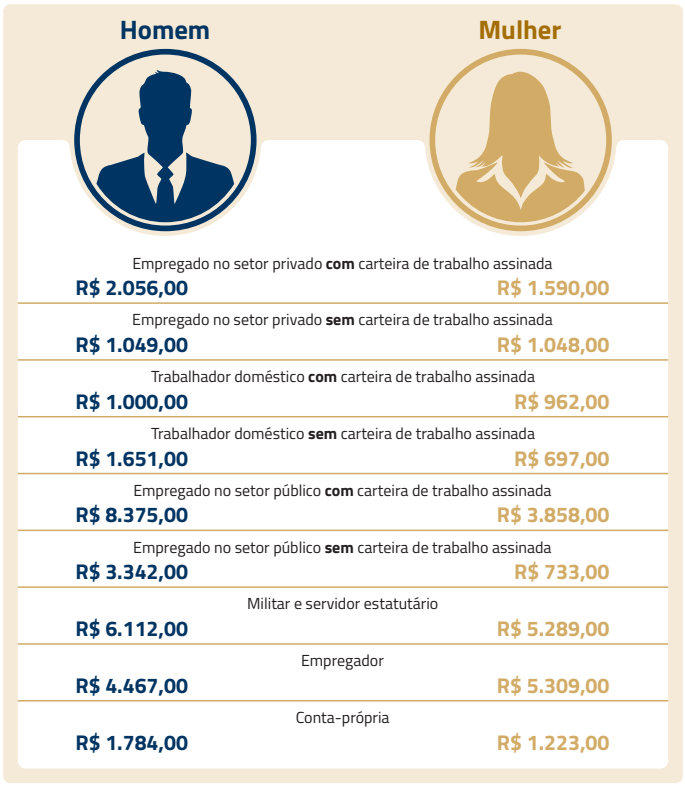
Diante da tabela acima, vemos que, em relação à ocupação, o nível de instrução que mais apresenta pessoas empregadas é o ensino médio completo com 27,03% (86.484), aracajuanos ocupados, seguido pelo ensino superior com 26,89% (86.040) da população ocupada. Entretanto, do nível sem instrução e menos de 1 ano de estudo até o ensino médio incompleto, somando ambos, temos um total de 22,42% ocupados, o que não chega perto dos dois níveis melhores colocados. Isso pode ser explicado pela exigência de mão-de-obra mais especializada no mercado de trabalho, o que chega a gerar uma desigualdade social. Entre os desocupados (desempregados), foram observados pequenos percentuais, mesmo assim, como foi abordado mais acima, a taxa de desempregados teve um leve aumento.

Renda média por Posição na ocupação e categoria do emprego do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade

Analisando a tabela seguir, podemos notar a diferença salarial, em média, entre os gêneros, que na maioria das observações o homem recebe mais que a mulher.

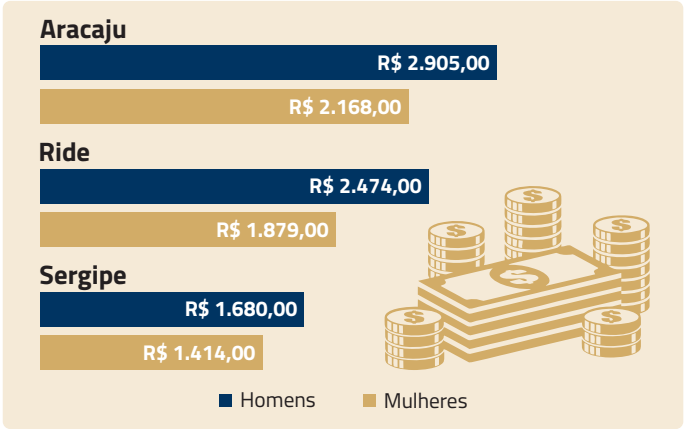
A maior diferença entre os salários está no setor público com ou sem carteira assinada. A mulher empregada no setor público com sua carteira assinada recebe cerca de 46,07% do salário referente ao homem e sem carteira assinada, ela recebe 21,93%, exercendo as mesmas funções. O que pode explicar essa diferença é o número grande de mulheres, ainda recebendo pouco, para o pequeno grupo de homens, recebendo

um salário superior, presentes no setor público. Isso acaba influenciando na média salarial. De todas as categorias, o salário da mulher que emprega é superior ao do homem, recebendo uma diferença de quase R$ 1000,00 a mais que o homem.



Fonte: IBGE/PNADc/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

Rendimento mensal habitual do trabalho principal para pessoas de 14 anos ou mais de idade (apenas para pessoas que receberam em dinheiro, produtos ou mercadorias no trabalho principal)



Fonte: IBGE/PNADc/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

Observando a tabela acima sobre o rendimento mensal habitual do trabalho, podemos notar que em Sergipe, como um todo, existe uma superioridade salarial entre os gêneros, prevalecendo sempre o masculino.

Na capital, o homem recebe, em média, 25,37% a mais que a mulher. Na Região Metropolitana, os homens recebem 24,05% a mais e em Sergipe em Geral, a população masculina ocupada recebe 15,83% a mais que população feminina.

Contribuição para Previdência

A tabela abaixo é referente ao quantitativo de pessoas em Aracaju, RIDE e Sergipe em geral que contribuem para a Previdência.

Região	Sexo	Contribuinte	Não Contribuinte
Aracaju	Homens	94.005	45.840
	Mulheres	91.345	34.752
	Total	**185.350**	**80.592**
Ride	Homens	128.158	69.594
	Mulheres	120.855	52.430
	Total	**249.013**	**122.024**
Sergipe	Homens	226.322	264.806
	Mulheres	196.444	172.087
	Total	**422.766**	**436.893**

Fonte: IBGE/PNADc/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN

Analisando juntamente com a tabela da Condição de Ocupação/Desocupação de Sergipe, vemos que dos 859.659 ocupados, 422.766 (49,18%), 226.322 homens e 196.444 mulheres, contribuem para a Previdência e dos 436.893 (50,82%), 264.806 homens e 172.087 mulheres, não contribuem.

Na capital sergipana, verifica-se que 69,70% dos ocupados contribuem para a Previdência e 30,30% não contribuem.

Número de Pessoas Desalentadas

São consideradas pessoas desalentadas, as pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência à pesquisa não tomou nenhuma providência para encontrar emprego. Inclui quem se acha muito jovem, muito idoso, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade. O número de desalentados é influenciado por vários fatores, até por notícias relacionadas à crise. Parte das pessoas que tem contato com informações sobre aumento de número de desempregados simplesmente desiste de procurar. Esse grupo faz parte da força de trabalho potencial.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de pessoas desalentadas em Sergipe:

Região	Homens	Mulheres
Aracaju	1.574	2.147
Ride	2.939	3.386
Sergipe	35.955	50.063

Fonte: IBGE/PNADc/Elaboração SEPLOG/COGEPLAN